

Plano de Atividades

I. Dados de identificação

Escola: ESI - Colégio Nossa Senhora de Belém.

Professora: Katriane Santos.

Cursando: 2º ano / Pedagogia / Unicentro, Santa Cruz / 2018.

Ano Letivo: 2018

Idade: 5 anos.

Porção da realidade: Autoconhecimento do corpo, trabalhar sobre a identificação do seu corpo e do próximo conhecendo os vários tipos de pessoas também.

Eixos a serem trabalhados: Identidade e autonomia; Corpo e movimento; Interlocução e linguagens.

Período: Vespertino.

II. Objetivos

1. Interagir de forma autônoma em diversos espaços sociais.
2. Identificar e anotar palavras desconhecidas presentes no dia a dia, para que em sala sejam apresentadas e significadas.
3. Compreender diferentes estímulos e desenvolver a capacidade de realizar ações coerentes perante estímulos controversos.

III. Eixos e conteúdos

a. Identidade e autonomia

❖ Saúde:	Higiene pessoal; cuidado com os outros.
❖ Grupo familiar e grupo de amigos	Convivência em vários espaços (coletivo e individual)

b. Corpo e movimento

❖ Percepção corporal:	Repetição de movimento
❖ Percepção direcional	Estímulos auditivos / Estímulos visuais

c. Intercomunicação e linguagens

❖ Grupos Étnicos:	Identificação; > modos culturais (lazer dança, brincadeiras)
❖ Estudo do espaço:	Orientação de noção de espaço: perto/longe, em frente, atrás, aqui, ao lado, entre, etc.

IV. Encaminhamento metodológico:

1º Dia: 14/05 – Segunda-feira

Momento inicial:

- (13:00 / 13:30) Recepcionar as crianças, e sentar em roda perguntando e interagindo como foi a rotina até o momento de chegada na escola, após a recepção fazer uma brincadeira dirigida utilizando blocos lógicos. E por fim fazer a chamadinha.
- (13:30 / 14:00) Atividade 1: Eu sou assim. E você? Objetivo: Trabalhar identidade da criança, o conhecimento do seu próprio corpo, de suas preferencias, sentimentos e gostos. Estratégia: como ponto de partida utilizar um espelho, e assim por vez colocando as crianças frente ao mesmo, fazendo com que a criança com o auxílio da turma identifique as suas partes do corpo. E no final pedir para que encontrem imagens de crianças em revistas/jornais para ter um conhecimento maior de vários tipos de crianças (negras, gordas, magras, indígenas).
- (14:00 / 14:20) Lanche e higiene
- (14:20 / 15:00) Atividade 2: Circule o seu tamanho. Objetivo: Trabalhar o conceito de menor e maior observando as imagens de crianças presentes na atividade proposta, utilizando uma boneca para representar quando eles eram bebê fazendo esse comparativo de tamanho. Circular os objetos que geralmente usados por bebês.
- (15:00 / 15:20) Hora do conto. Contação de uma historia 'A arvore Generosa', para ir contando em formato de capítulos, a cada dia conta-se um capítulo da historia.
- (15:20 / 15:40) Dia do brinquedo. O dia destinado para cada criança escolher um brinquedo de casa e de sua preferencia para trazer até escola, e brincar na hora determinada pelo professor.
- (15:40 / 16:20) Espaço de brincar. Hora em que as crianças saem da sala, para ir em um espaço no qual há muitos brinquedos e lugar para realizar uma brincadeira (Ex: brincadeira 'passa o anel')
- (16:20 / 17:00) Despedida. Uma canção para arrumar a sala, e um exercício de respiração após as brincadeiras no espaço.

2º Dia: 15/05 – Terça-feira

Momento Inicial:

- (13:00 / 13:30) Recepção das crianças, com uma musica sobre o tempo e por fim fazer a chamadinha.
- (13:30 / 14:00) Atividade 1: Construção do cantinho: "Eu sou assim?". Estratégia: As crianças devem trazer para escola fotos de quando eram

bebe e uma atual para construir o cantinho Eu sou assim. E você? – confeccionando um cartaz com suas fotos e lembranças de coisas que lembram as suas preferências como brinquedos, comidas, cor preferida e roupa.

- (14:00 / 14:20) Lanche e higiene
- (14:20 / 15:00) Atividade 2: Quantas mudanças. Estratégia: as crianças devem observar as fotos e descrever as mudanças que encontraram de quando era bebê e agora, realizando o registro em uma folha sulfite por meio de desenho.
- (15:00 / 15:20) Brincadeira livre. Deixar com que as crianças brinquem das brincadeiras de sua escolha.
- (15:20 / 16:00) Teatro sobre “a dona Baratinha”. O teatro tem como objetivo mostrar as crianças que existem coisas que não podemos comprar, ensina os valores que devemos ter dentro de nós e com o próximo..
- (16:00 / 16:20) Brincar em roda com o jogo da memória fazendo com que as crianças estimulem a memória, e interajam entre si.
- (16:20 / 17:00) Despedida. Ajudar na arrumação da sala, e cantar uma canção sobre o corpo. Música: Cabeça, ombro, joelho e Pé.

3º Dia: 16/05 – Quarta-feira

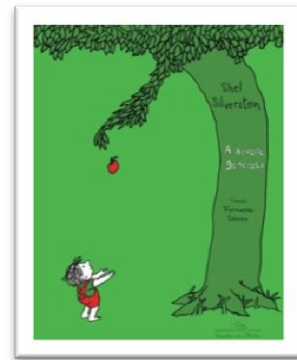
Momento inicial:

- (13:00 / 13:30) Chamadinha, fazer um a um descobrir o nome do colega pelas letras iniciais do nome. Cantar a canção do tempo.
- (13:30 / 14:00) Atividade 1; Eixo de artes: “Querido Corpo” – aplicar a dinâmica Rola Bexiga.
Estratégia: Trata-se de uma atividade de relaxamento e consciência corporal e, para realiza-la, será necessário providenciar bexigas contendo água e ar dentro. Organizar as crianças em duplas e ambas devem tirar os sapatos, uma deita com as costas no chão e a outra vai rolando a bexiga lentamente sobre o corpo do colega, devem iniciar a massagem pelos pés e ir subindo, reconhecendo cada parte do corpo.
- (14:00 / 14:20) Lanche e higiene
- (14:20 / 15:00) Registro da dinâmica Rola Bexiga no caderno por meio de desenho e colagem.
- (15:00 / 15:30) Atividade externa com água. Utilizar regadores e fazer com que as crianças reguem com água o espaço com árvores e plantas na escola, para mostrar a importância da água para os seres vivos.
- (15:30 / 16:00) Fazer a atividade do copinho com algodão e feijão. Nessa atividade as crianças deveram colocar cada uma um feijão com algodão em copinho descartável, a cada dia regando com um pouquinho de água e deixar sobre a luz do sol. O intuito da atividade é

mostrar as crianças o crescimento dos feijões com a ajuda da água e do sol.

- (16:00 / 16:30 Passeio na biblioteca e escolha de livros. Hora da história, continuação da história “A Arvore Generosa”.
- (16:30 / 17:00) Despedida, brincar de blocos lógicos dividindo em grupos.

V. Texto a ser trabalhado: A Árvore Generosa (14/05/2018)
Autor: Shel Silverstein
Editora: Harper
Ilustrador: Shel Silverstein



Era uma vez uma árvore que gostava de um menino. Todos os dias o menino vinha brincar para perto dela. Apanhava as suas folhas, subia ao seu tronco, baloiçava nos seus ramos, comia as suas maçãs e respirava o seu ar puro.

Às vezes brincava às escondidas e, quando ficava cansado, encostava-se ao seu tronco e aproveitava a sua sombra. O menino também gostava muito daquela árvore... e a árvore ficava feliz! Mas o tempo passou, o menino cresceu e a árvore ficava muitas vezes sozinha e triste.

Um dia ele voltou já crescido e a árvore disse-lhe:

- Sobe ao meu tronco, come as minhas maçãs, baloiça nos meus ramos, descansa na minha sombra e respira o meu ar puro para ficares feliz!

- Estou muito grande para brincar contigo... agora preciso de outras coisas, preciso de dinheiro, dá-me dinheiro?

- Não tenho dinheiro para te dar, só maçãs... leva as minhas maçãs e vai vendê-las para conseguires o dinheiro que precisas.

Então, o rapaz apanhou todas as maçãs e levou-as para vender e arranjar dinheiro. E a árvore ficou feliz. Mas o rapaz ficou longe durante muito tempo e a árvore ficou triste. Mais tarde ele veio de novo, já era um homem. A árvore até abanou de contente e disse-lhe:

- Sobe ao meu tronco, baloiça nos meus ramos, respira o meu ar puro e descansa na minha sombra para ficares feliz!!

- Estou muito ocupado para subir a árvores, agora sou um homem e preciso de uma casa. Podes arranjar-me uma casa?

- Não, não tenho casa para te dar, mas podes cortar os meus ramos e constróis uma para morares com a tua mulher e os teus filhos.

O homem cortou os ramos todos e levou-os para construir a sua casa. E a árvore ficou feliz. Mas ele ficou longe durante muito tempo e a árvore ficou triste novamente

Quando regressou, a árvore ficou tão emocionada que nem conseguia falar. Por isso apenas sussurrou:

- Anda brincar comigo.

- Estou cansado para brincar. Preciso de um barco, que me leve para longe para me distrair. Tens um barco para me dar?

- Não, não tenho um barco para te dar, mas se quiseres podes cortar o meu tronco para construíres um barco, navegares para longe e seres feliz!

O homem assim fez: cortou o tronco, construiu o barco e navegou para longe. A árvore ficou feliz mas só um pouco e durante muito tempo não teve a visita do homem.

Quando ele voltou, estava velho e a árvore disse-lhe:

- Não tenho mais nada para te dar, já não tenho maçãs.

- Os meus dentes estão fracos para as comer.

- Já não tenho ramos para baloiçares

- Os meus braços estão fracos para baloiçar

- Já não tenho tronco para poderes trepar.

- As minhas pernas estão fracas para o conseguir.

-Gostava de te dar alguma coisa, mas já não tenho nada, nem sequer ar puro, agora sou só um cepo de árvore velha.

- Agora também já não preciso de muito.

-Bem - disse a árvore, esticando-se o mais que podia – ainda sirvo para te sentares se quiseres. Anda, senta-te e descansa... O homem sentou-se e descansou e a árvore ficou feliz!

Avaliação:

Instrumentos	Critérios
Observação com registros Análise de atividade escrita Jogos Brincadeiras	Será avaliada participação nas atividades, capacidade de trabalho em grupo, capacidade de seguir regras. Será avaliado a coordenação motora fina, constante de concentração, criatividade noção espaço

Referências:

Livro disponível em: <https://www.livrariacultura.com.br/p/livros/infantil/literatura/a-arvore-generosa>

História disponível em: <https://cld.pt/dl/download/4d52249a-68df-4e24-bc19-932ae17c4d3d/arvore-generosa.pdf>

Imagem disponível em: <https://www.livrariacultura.com.br/p/livros/infantil/literatura/a-arvore-generosa>

Esse Plano de Atividade pode ser utilizado em uma escola do campo?

Sim, esse plano de atividades está apto para ser utilizado em uma escola do campo, e não há necessidade de realizar mudanças. Apenas para acrescentar algumas coisas, e ou talvez adaptar outras no mesmo. Mas no geral percebemos que esse plano é utilizável tanto em uma escola da cidade, quanto em uma escola do campo. Ficando assim, sujeito a sugestões e também a disposição de professores/educadores que queiram incrementar novas atividades elaboradas voltadas na cultura e na sociedade em que a escola está situada.